Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR E SUA INFLUÊNCIA NA GESTÃO: ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRODUZIDO ENTRE 1999-2010

Relatoria: CÉLIDA JULIANA DE OLIVEIRA

Autores: Thially Alencar Amorim
Francisca Bertilia Chaves Costa
Tatiana Rocha Machado
Maria Nizete Tavares Alves

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Qualidade de vida no trabalho vem pautando as discussões das mais diversas organizações de todas as áreas a cada dia. Por isso, objetivou-se investigar o conhecimento produzido pelos profissionais de saúde brasileiros sobre a temática qualidade de vida dos trabalhadores e sua interferência no processo de gestão, no período de 1999-2010. Trata-se de uma revisão analítica da literatura sobre qualidade de vida aplicada aos trabalhadores, coletados na Biblioteca Virtual em Saúde, com o termo “qualidade de vida”, realizada em julho/2011. De 1.554 estudos disponibilizados, foram selecionados os que continham os termos qualidade de vida no título ou como palavras-chaves, em texto completo e em português e que abordassem a temática em seu texto, restando 30 artigos para análise. A maioria dos estudos utilizou a abordagem quantitativa (53,3%), escritos por enfermeiros (60,0%), no ano de 2010 (33,3%), com os trabalhadores da saúde como sujeitos-alvo (50,0%), em especial os profissionais da Enfermagem e no cenário hospitalar (43,3%). A revisão mostrou que os autores partem de diferentes enfoques da qualidade de vida, seja do ponto de vista objetivo (avaliação do grau de satisfação das necessidades básicas) ou subjetivo (avaliação do estado de bem-estar, felicidade, amor, prazer, realização pessoal), enfocando ora aspectos individuais, ora aspectos coletivos. Em suma, observou-se que a maior parte dos estudos buscou quantificar a qualidade de vida, de forma a relacionar os resultados obtidos com a atividade laboral, ou seja, averiguar quais fatores interferem negativamente na qualidade de vida dos indivíduos e de que modo isto afeta suas atividades profissionais. É imperativo entender que o conceito de qualidade de vida é bastante complexo e que, quando se volta ao trabalhador, pode dirimir eventuais problemas de gestão. Para conseguir uma boa qualidade de vida no trabalho, torna-se necessário que as instituições/organizações propiciem melhores condições de trabalho, principalmente no que tange a sua forma de gestão. A percepção do estado de saúde e da qualidade de vida que os trabalhadores é importante também para avaliar o impacto do trabalho na vida desses indivíduos, reforçando que qualidade de vida corresponde à percepção que cada um tem de si num dado momento e que esta, quase sempre, está correlacionada à saúde, levando em consideração a influencia da relação dinâmica existente entre as condições de trabalho e qualidade de vida.